

Falar do “Juca” é recordar tempos felizes, únicos. É rememorar vitórias e mais vitórias, exibições inesquecíveis de uma geração de talentos, agora cidadãos e chefes de família exemplares.

Foi o meu “dream team”.

É recordar o Rui Chumbo, o Paulo Paixão, o Zé Pedro, o Mauro, o António Ferreira, o João Vilaça, o Campos Leite (seccionista), Matos Pacheco (director) e tantos outros que, para além dos títulos nacionais que nos ajudaram a conquistar, cimentaram entre si uma amizade que perdura através dos tempos.

O “Juca” era (é) uma adorável criatura; jogava o basquetebol com paixão, dotado de uma técnica apurada, de leituras rápidas e decisões imprevisíveis. Não treinaria com a intensidade que o treinador queria mas, em jogo, era determinado, valente e atrevido. Nem a feijões gostava de perder…

Algumas vezes amuava, sem ressentimentos mas, nunca na nossa relação houve momentos de ruptura, antes muita cumplicidade. Enfim, éramos (somos) bons amigos.

Mário Barros



FC Porto Juvenis – Campeão Regional e Nacional na época 1979/80

A contar da esquerda

De Joelhos: António Ferreira, João Vilaça, João Pedro, José Teixeira, Armindo Ribeiro, Artur Jorge e José Pedro Borges.

De pé: Manuel Teixeira e Dr. Miguel Vilaça (dirigentes), Luís Eugénio (técnico), António Gonçalves, José Pedro Cruz, José Silva, Mário Barros, Rui Chumbo (capitão), Júlio Magalhães, Fernando Pinheiro, António Von Hafe, Dr. João Mocho (médico) e Gualdino Barros (massagista)

O Juca, como sempre o conhecemos.

Um canhoto, estilo “jongleur”, imprevisível quer para os adversários quer para a equipa.

Fantástica capacidade de improvisação, num estilo sempre elegante e fino. Alguém também com uma enorme auto-estima e, se calhar, também, por isso, dado a amuos e arrufos.

Ficou para mim gravada uma sua célebre frase sobre um seu treinador que um dia disse: “O Juca? Não é jogador para a minha equipa.”.

A sua (do Juca) resposta:” Ele (treinador) não é treinador para um jogador como eu”

É, de facto, este o Juca, alguém com horizontes e desafios largos e sempre disponível para lidar com os mais aptos.

Rui Chumbo



Rui Chumbo e Júlio Magalhães